



Valverde e o diploma de senador: 4.º lugar na eleição de 1994

## Liminar do TSE impede posse de petista no Senado

**Valverde (PT) e Matusalém (PPB) brigam na Justiça pelo direito de ocupar o cargo**

ROSA COSTA  
e MARIÂNGELA GALLUCCI

**B**RASÍLIA – Por quase cinco horas o PT comemorou ontem a 27.ª assinatura que permitiria a abertura da CPI da Corrupção. O Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia cassou o mandato do Senador Fernando Matusalém (PPB-RO) e diplomou como novo senador pelo Estado, Eduardo Valverde (PT). Enquanto o petista garantia que seu primeiro ato seria pôr a assinatura que faltava ao requerimento da CPI, o Palácio do Planalto entrava em alerta.

Valverde foi diplomado por volta das 9 horas de ontem em Porto Velho. O PT alugou um jatinho – por R\$15 mil – para trazer o “novo” senador e sua comitiva a Brasília. Ele chegou poucos depois das 13 horas. A senadora Heloísa Helena (PT-AL) fez as honras da Casa e conduziu o senador à Secretaria-Geral, onde foi en-

tregue a documentação necessária para que ele assumisse a vaga.

A posse foi marcada para as 17 horas. Nos minutos seguintes, a comitiva ficou aguardando que o vice-presidente, senador Édison Lobão (PFL-MA), aparecesse para formalizar o ato. Mas Lobão saiu do Senado para almoçar e, ao voltar, teve de desmarcar a posse de Valverde. Uma liminar do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Nélson Jobim, acabava de impedir a posse do petista, devolvendo a vaga a Matusalém. Jobim acatou os argumentos de Matusalém de que, com a ida de Amorim para outro cargo eleitivo, ele assumiu o Senado como titular e não mais como

**P**RIMEIRO  
ATO SERIA  
FORMALIZAR  
APOIO A CPI

suplente.

Matusalém, o senador casado pelo TRE de Rondônia, assumira em outubro como suplente de Ernandes Amorim (PPB-RO), que deixou o cargo ao ser eleito prefeito de Ariquemes. Antes disso, foi Amorim quem teve seu mandato cassado por abuso de poder econômico pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas estava recorrendo da decisão.